

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Fone: (11) 2113-5000

Deutsche Bank

Home Page: www.deutsche-bank.com.br

Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

INTRODUÇÃO:

Senhores Acionistas, Autoridades e Clientes
Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o relatório de administração sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e suas controladas, Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A., Imobal Imobiliária e Administradora Ltda., bem como o fundo dedicado LY DB Invest Fundo de Investimento Multimercado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Fazemos isto com o objetivo, não apenas de cumprir as determinações legais, como também, de prestar maiores informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO/RENTABILIDADE:

O patrimônio líquido encerrou o exercício com R\$ 1.083 milhões, demonstrando um acréscimo de R\$ 334 milhões em relação ao exercício anterior (R\$ 749 milhões). Entre os principais motivos estão o lucro líquido no período de R\$ 481 milhões e o ajuste (negativo) ao valor de mercado sobre a carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda de investidas, registrado em conta específica de patrimônio líquido, no montante de R\$ 152 milhões.

De acordo com a "Resolução CMN nº 3.444/07 apuramos o Patrimônio de Referência no valor de R\$ 1.193 milhões (2007 - R\$ 856 milhões), o que inclui, além do capital Nivel I, a dívida subordinada e o ajuste a valor de mercado das ações disponíveis para venda, ambos pertencentes ao Nivel II.

O resultado operacional de 2008 foi de R\$ 791 milhões (2007 - R\$ 113 milhões), tendo atingido no segundo semestre o total de R\$ 750 milhões. O Banco apresentou aumento significativo no resultado de intermediação financeira, chegando a R\$ 731 milhões de receita (2007 - R\$ 80 milhões). O resultado líquido, incluindo as participações nos resultados e as despesas com imposto de renda e contribuição social, ficou positivo no exercício em R\$ 485 milhões (2007 - positivo - R\$ 70 milhões), atingindo R\$ 449 milhões positivos no segundo semestre.

ATIVOS E FONTES DE RECURSOS:

Em 2008, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão operou um volume médio mensal de ativos da ordem de R\$15,6 bilhões (R\$ 11,4 bilhões em 2007), encerrando o exercício fiscal com total de ativos de R\$ 17,2 bilhões (R\$ 13,9 bilhões em 2007).

Destacamos a seguir as principais variações ocorridas entre 2007 e 2008.

No ativo, destacamos a rubrica de aplicação no mercado aberto que corresponde às operações compromissadas - aumento de R\$ 1,4 bilhões; Títulos e valores mobiliários e derivativos - aumento de R\$ 1,5 bilhões; e a rubrica de operações de crédito - aumento de R\$ 0,5 bilhão.

No passivo, destacamos os depósitos interfinanceiros que correspondem às obrigações por operações compromissadas - aumento de R\$ 1,6 bilhões; instrumentos financeiros derivativos - aumento de R\$ 1,5 bilhões; e o próprio aumento do patrimônio líquido acima comentado. Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS:

a. Governança corporativa

Faz parte da identidade do Deutsche Bank uma política global de Governança Corporativa, englobando os princípios de Governança Corporativa internos, que correspondem ou superam aos requerimentos legais. Além disso, desde 2003, o grupo Deutsche adota globalmente o artigo 404 da Lei Sarbanes-Oxley, que exige o levantamento completo de controles internos, como os sistemas de informação que produzem os dados financeiros e fluxos de documentação / processos de aprovação. No Brasil, a documentação completa, para todas as áreas, é revisada e atualizada de forma semestral, completando assim o já existente processo interno de controles de risco, de acordo com a Circular Bacen nº 2.554.

b. Gestão Corporativa de Risco

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil, quanto à adequação aos princípios de Basileia II, a Instituição vem preparando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos Riscos de Crédito, de Mercado, de Liquidez e Operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos

buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, inclusive quantificando a Alocação de Capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios da Instituição. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos Controles Internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a Direção Executiva, Órgãos Supervisores, Auditorias e Clientes do Banco, de informações que delineiam a Gestão Corporativa dos Riscos e Controles Internos, baseada em Políticas, Normas e Instrumentos implementados pela administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

ATUAÇÃO:

O Deutsche Bank - Banco Alemão - atua no Brasil desde 1911 como banco de investimentos na oferta de uma plataforma de produtos e serviços financeiros direcionada a empresas brasileiras e multinacionais. Presença constante nos principais rankings de instituições financeiras do mundo, o Deutsche Bank possui extensa base de clientes no Brasil e nos mais de 72 países em que atua.

Sediado em São Paulo, conta com uma equipe de mais de 250 pessoas. O Banco tem uma gama de serviços e produtos que inclui operações de Tesouraria (Moedas, Renda Fixa e Variável), Mercado de Capitais e Assessoria em Fusões e Aquisições. Adicionalmente, oferece serviços de Cash Management, Custódia e Comércio Exterior.

Pela coordenação da 1ª Emissão de Bônus para a República Federativa do Brasil, após o grau de investimento, o Deutsche Bank Brasil recebeu o prêmio IFR Awards 2008 - Deal of the Year 2008.

ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS:

O Deutsche Bank Brasil direciona suas ações de responsabilidade socioambiental e apoio às artes alinhadas aos pilares globais de sustentabilidade valorizadas pelo Banco. São iniciativas voltadas ao desenvolvimento do País e que priorizam as diretrizes de educação, melhorias nas comunidades, diversidade, meio ambiente e microcrédito.

Mantém parcerias com entidades representativas como a Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, por meio do projeto A Primeira Infância Vem Primeiro, e o Instituto Rodrigo Mendes, com o Programa Plural - Capacitação de Professores pela Arte.

O Deutsche Bank Brasil já beneficiou mais 50 instituições por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), da Prefeitura de São Paulo. Em 2008, o Banco apoiou, via FUMCAD, a Fundação Dorina Nowill para Cegos, a Associação George Mark Klabin de Assistência, a Associação de Apoio ao Projeto Quixote e a Unibes (União Brasil-Israelita do Bem-Estar Social). Sua atuação já beneficiou mais de 50 instituições. Em 2008, o Banco apoiou, via FUMCAD, a Fundação Dorina Nowill para Cegos, Associação George Mark Klabin de Assistência, Associação de Apoio ao Projeto Quixote e Unibes (União Brasil-Israelita do Bem-Estar Social).

Na área cultural, patrocinou o Ateliê de Restauro da Pinacoteca de São Paulo e apoia projetos no Museu de Arte Moderna (MAM) e no Instituto de Arte Contemporânea (IAC), além da Temporada de Dança do Teatro Alfa e da exposição dos artistas brasileiros Os Gêmeos. Foi também, um dos patrocinadores do livro sobre os 100 anos do arquiteto Oscar Niemeyer.

Mercez destaque a conferência Urban Age, realizada em São Paulo em Dezembro de 2008, com apoio da London School of Economics, que reuniu especialistas de renome internacional para debater a urbanização e os desafios das grandes cidades.

No Deutsche Bank, o voluntariado é muito incentivado. O programa mundial Initiative Plus estabelece benefícios com base em ações de voluntariado de seus funcionários. Em 2008, 3 entidades foram beneficiadas com as ações de voluntariado: Sociedade Amigos do Real Parque (O Visconde), Associação Amigos da Infância (Vila Leopoldina) e a Associação de Amparo ao Menor Casa do Tiaminho (Embu).

OUVIDORIA:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.477, de 26 de julho de 2007. O telefone para registro de eventos é 0800-725-2113.

HOME PAGE:

Visando maior transparência convidamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa Home Page (www.deutsche-bank.com.br) através da qual temos intensa sanfariação de disponibilizar rotineiramente informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Grupo Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 12 de março de 2009
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 - (Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado		Notas	Banco		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007		2008	2007		
Ativo										
Circulante		14.466.224	12.644.010	14.522.506	13.155.036		12.164.863	10.467.216	11.920.400	
Disponibilidades		57.189	26.817	57.477	27.109	2.529.824	1.383.019	2.493.438	1.352.482	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.900.428	246.287	1.900.428	246.287	12.164.863	389.156	213.359	388.064	
Aplicações em operações compromissadas	5	1.557.998	94.023	1.557.998	94.023	1.606.750	40.222	1.606.750	40.222	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		68.839	30.117	68.839	30.117	709.004	953.479	673.314	924.034	
Aplicações em moeda estrangeira		273.591	122.147	273.591	122.147	15	162	15	162	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		4.691.976	4.422.034	4.701.239	4.795.932		418.044	237.728	13.295	
Carteira própria	6	2.297.128	2.132.369	1.971.418	2.445.740	6	418.044	237.728	13.295	
Vinculados a compromissos de recompra	6	427.367	238.160	427.367	4.130		14	1.194	14	
Instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	1.482.267	787.577	1.482.267	840.570	15	14	1.194	14	
Vinculados ao Banco Central	6	2.437	3.701	2.437	3.701		1	-	1	
Vinculados à prestação de garantias	6	482.777	1.260.227	817.750	1.501.791		1	-	-	
Relações interfinanceiras		123.014	99.397	123.014	99.397		68.083	60.032	68.083	
Depósitos no Banco Central		103.173	95.401	103.173	95.401		68.083	60.032	68.083	
Tesouro Nacional - Recursos do crédito rural		19.841	3.996	19.841	3.996		718.110	569.572	718.110	
Operações de crédito		672.413	236.855	672.413	236.855	16	718.110	569.572	718.110	
Sector privado	9	676.048	236.855	676.048	236.855		1.909.288	779.377	1.909.288	
Provisão para operações de créditos	9(a)	(3.635)	-	(3.635)	-	7 e 8	1.909.288	779.377	1.909.288	
Outros créditos		7.021.047	7.612.399	7.067.738	7.749.235		6.521.499	7.436.294	6.718.171	
Carteira de câmbio	10	6.742.797	7.595.502	6.742.797	7.595.502		641	63	641	
Rendas a receber		2.167	2.025	2.197	2.044	10	6.410.151	7.351.593	6.410.151	
Negociação e intermediação de valores		189.250	-	228.708	128.756	17	53.405	7.529	120.676	
Diversos	11	89.725	14.872	96.928	22.933		-	3.293	-	
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	9(a)	(2.892)	-	(2.892)	-	20	-	1.467	126.050	
Outros valores e bens		157	221	197	221	18	32	61	32	
Despesas antecipadas		157	221	197	221		57.270	72.288	60.621	
Não circulante		2.755.438	1.285.620	2.710.998	1.008.115		3.971.600	2.710.922	4.215.011	
Realizável a longo prazo		2.422.125	883.862	2.679.453	974.295		690.206	671.506	671.506	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.171	-	1.171	-		173.236	88.682	173.236	
Aplicações em moeda estrangeira		1.171	-	1.171	-	14	516.970	582.824	516.970	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.210.092	401.958	1.463.259	492.391		1.285.172	1.081.361	1.285.172	
Carteira própria	5 e 6	809	-	809	-	15	1.285.172	1.081.361	1.285.172	
Instrumentos financeiros derivativos	7 e 8	1.209.283	400.107	1.462.450	490.540		1.255	20.533	1.255	
Vinculados ao Banco Central	6	-	1.851	-	1.851	16	1.255	20.533	1.255	
Operações de crédito		116.517	80.770	116.517	80.770		876.761	526.110	1.104.179	
Sector privado	9	118.019	80.770	118.019	80.770	7 e 8	876.761	526.110	1.104.179	
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	9(a)	(1.502)	-	(1.502)	-		411.412	411.412	411.412	
Outros créditos		1.094.345	401.134	1.098.506	401.134	10	425.575	-	425.575	
Carteira de câmbio	10	432.931	-	432.931	-	17	513.555	275.475	529.548	
Diversos	11	661.632	401.134	665.793	401.134		683	-	683	
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9(a)	(218)	-	(218)	-	20	175.275	132.848	175.275	
Investimentos		304.730	372.299	993	454	18	3.118	3.089	3.118	
Participação em controladas e coligadas	13	303.758	371.864	19	19		1.860	2.253	2.344	
Outros investimentos		1.952	1.415	1.954	1.415		1.860	2.253	2.344	
Provisão para perdas		(980)	(980)	(980)	(980)		-	-	-	
Imobilizado de uso		24.657	24.326	26.625	28.231		1.083.339	749.239	1.083.339	
Outras imobilizações de uso		32.988	29.979	35.093	33.983	22	415.238	415.238	415.238	
Depreciações acumuladas		(8.331)	(5.653)	(8.468)	(5.752)		33.045	33.343	33.045	
Diferido		3.926	5.133	3.927	5.135	22	521.256	33.290	521.256	
Gastos de organização e expansão		8.036	9.341	8.038	9.343	6(c)	18.534	170.102	18.534	
Amortização acumulada		(4.110)	(4.208)	(4.111)	(4.208)	22	95.266	95.266	95.266	
Total do Ativo		17.221.662	13.929.630	17.233.504	14.163.151		17.221.662	13.929.630	17.233.504	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Notas	Banco		Consolidado	
		2º semestre	Exercícios findos	2008	2007
Receitas da intermediação financeira		926.478	1.205.863	542.845	1.249.634
Operações de crédito		69.205	138.539	4.971	138.539
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		205.714	351.368	464.320	468.729
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		137.536	(7.057)	42.901	(80.647)
Resultado de operações de câmbio		512.597	720.134	29.522	720.134
Resultado das aplicações compulsórias		1.426	2.879	1.131	2.879
Despesas de intermediação financeira		(213.899)	(475.138)	(463.236)	(442.857)
Operações de captação no mercado		(128.740)	(378.276)	(447.699)	(345.995)
Operações de empréstimos e repasses		(76.912)	(68.615)	(16.986)	(88.615)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8.247)	(8.247)	1.449	(8.247)
Resultado bruto da intermediação financeira		712.579	730.725	79.609	806.777
Outras receitas / (despesas) operacionais		37.176	60.309	33.221	41.490
Receitas de prestação de serviços	24-b	55.175	79.144	82.843	120.771
Despesas de pessoal		(30.665)	(55.543)	(51.896)	(60.162)
Outras despesas administrativas	24-c	(32.710)	(63.142)	(59.334)	(66.800)
Despesas tributárias		(12.441)	(25.895)	(18.650)	(36.936)
Resultado de participações em coligadas e controladas	13	11.636	83.383	83.486	-
Outras receitas operacionais	24-d	62.090	66.604	81.475	110.939
Outras despesas operacionais	24-e	(15.909)	(24.242)	(84.703)	(25.151)
Resultado operacional		749.755	791.034	112.830	848.267
Resultado não operacional		(761)	(813)	4.359	2.824
Resultado antes dos tributos e participações		748.994	790.221	117.189	851.091
Imposto de renda e contribuição social		(266.908)	(260.851)	(3.341)	(318.337)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	23	(267.091)	(252.597)	(1.915)	(305.849)
Ativo fiscal diferido	12 e 23	183	(8.254)	(1.426)	(12.488)
Participações de minoritários		-	-	-	(653)
Participações estatutárias no resultado		(33.370)	(44.239)	(44.122)	(46.970)
Lucro líquido do semestre/exercício		448.716	485.131	69.726	485.131
Juros sobre capital próprio		-	-	(21.950)	-
Quantidade de ações	22-a	473.686.501	473.686.501	473.686.501	-
Lucro por ação - R\$		0,95	1,02	0,15	1,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 - (Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		Capital realizado	Reservas de lucros	Ajuste ao valor de mercado	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2006		415.238	27.625	30.877	49.903
Aumento de capital		-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos		-	-	170.102	-
Atualização de títulos patrimoniais		7.718	-	-	7.718
Lucro do exercício		-	-	-	69.726
Reserva legal		-	2.413	-	(2.413)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(21.950)
Saldos em 31 de dezembro de 2007		415.238	35.34		

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Fone: (11) 2113-5000

Home Page: www.deutsche-bank.com.br

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco") está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt - Main Alemanha.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a participação ou intermediação das demais instituições do grupo Deutsche. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 alterou diversos dispositivos da Lei n.º 6.404 (Sociedade por Ações). A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados (vide nota 22-b); (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos e (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em controladas e coligadas.

A demonstração do fluxo de caixa, foi elaborada com base no método indireto e os valores de caixa e equivalente de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez - aplicações em operações comprometidas com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

Os itens (b), (c) e (e) acima mencionados não geraram impacto nas demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado.

As demonstrações financeiras do Banco incluem os saldos de sua agência localizada no Uruguai ("Agência") de forma consolidada. Os saldos contábeis da Agência, que são elaborados de acordo com as normas locais de contabilidade, foram convertidos para reais pela cotação de R\$ 2,3370 (R\$ 1,7713 em 2007). Para fins de consolidação, esses saldos são ajustados às práticas contábeis adotadas pelo Banco.

	2008		2007	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Resultado das operações da filial	3.896	7.613	7.786	7.786
Receita/(Despesa) de variação cambial	48.250	37.052	(21.757)	(21.757)
Resultado registrado no Banco	52.146	44.665	(13.971)	(13.971)
Patrimônio Líquido da Agência	155.232	155.232	110.567	110.567

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e as entidades a seguir relacionadas:

	Participação%
Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.	99,99
Imobal Imobiliária e Administradora Ltda.	100,00
DB Invest Fundo de Investimento Multimercado (1)	97,00

(1) O Deutsche Bank em conjunto com sua controlada Imobal, possui 97,00% (97,10% em 2007) das cotas do fundo. Visando à maior transparência das informações, foram incluídos os saldos e as operações do fundo nas demonstrações financeiras de forma consolidada. Os demais cotistas do fundo estão sendo apresentados como "participação de minoritários".

4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Consolidação

Os saldos e os resultados das transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

b. Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i - Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, onde os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

ii - Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

iii - Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Adicionalmente, conforme definido na Circular Bacen nº 3.106/02, artigo 6º, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos de créditos são realizados para atender as demandas de clientes, bem como atender as necessidades de administrar a exposição global de risco de crédito. Os montantes e a segregação por tipo encontram-se divulgados nas notas 6 e 7.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

i) Hedge de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

ii) Hedge de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito, depósitos e captações no mercado aberto

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação "pro rata dia", é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.

As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais "pro rata dia".

f. Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99 e pela Circular Bacen nº 2.974/00.

Adicionalmente às diretrizes acima mencionadas e considerando as condições desfavoráveis de mercado, foi constituído provisão adicional para a carteira de créditos (nota 9), utilizando os critérios globais de avaliação, que consideram entre outros fatores, o rating global, o prazo remanescente da operação e a severidade. Esta provisão foi excluída do cálculo do Patrimônio de Referência, conforme permitido pela Resolução CMN nº 3674/08.

g. Saldos em moeda estrangeira

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício e são acrescidas de encargos contratuais atualizados "pro rata dia".

h. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

i. Imobilizado e diferido

Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear a taxa anual de 20% para os itens de desenvolvimento de software e 10% para Benefeitorias em imóveis de terceiros, com base no contrato de locação.

j. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com as determinações da Resolução CMN 3.535/08. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

k. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos.

A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda. Através da Medida Provisória nº 413/08, convertido em Lei nº 11.727/08 e Instrução Normativa nº 810/08, a alíquota da contribuição social foi majorada de 9% para 15%, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 2008.

Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. De acordo com as Resoluções CMN nº 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular Bacen nº 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Demonstramos a seguir os lastros que compõem os saldos de operações comprometidas:

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.557.998	40.019	1.557.998	40.019
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	54.004	-	54.004
Total	1.557.998	94.023	1.557.998	94.023

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). Os títulos públicos da dívida externa estão custodiados no Deutsche Bank AG Amsterdã. As ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBL). As debêntures e as cotas do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

As cotas do LY DB Invest Fundo de Investimento Multimercado estão custodiadas junto ao Administrador do respectivo Fundo.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima, para os títulos de dívida interna, ou pela Bloomberg, para os títulos da dívida externa. O valor de mercado das aplicações em cotas do fundo reflete o valor da quota divulgado pelo administrador do fundo na data-base do balanço. As ações da Bovespa Holding são atualizadas com base no preço médio divulgado pela própria Bolsa. As demais ações e as debêntures não possuem negociação frequente no mercado e a diferença entre o valor de mercado e o valor de curva, refere-se à expectativa de realização.

As notas explicativas da carteira de títulos e valores mobiliários apresentadas a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

	2008		2007	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários por tipo				
Títulos para negociação	3.088.243	3.205.896	3.548.432	3.630.756
Letras do Tesouro Nacional	669.932	671.540	1.780.634	1.780.101
Notas do Tesouro Nacional-B	370.198	381.464	123.240	130.678
Letras Financeiras do Tesouro	4.826	4.826	5.146	5.147
Títulos da dívida externa	1.664.396	1.769.175	1.253.509	1.328.927
Cotas do fundo de investimento (a)	378.891	378.891	385.903	385.903
Títulos disponíveis para venda	2.327	2.185	12	-
Notas do Tesouro Nacional-I	2.124	2.124	-	-
Ações	203	61	12	-
Títulos mantidos até o vencimento	2.437	2.464	5.552	5.572
Notas do Tesouro Nacional - M (b)	2.437	2.464	5.552	5.572
Total TVM - Banco	3.093.007	3.210.545	3.553.996	3.636.328
Ajustes de consolidação				
Títulos para negociação	(32.507)	(32.511)	114.486	45.252
Letras do Tesouro Nacional	334.972	334.972	332.996	332.996
Notas do Tesouro Nacional-B	-	-	167.393	98.159
Letras Financeiras do Tesouro	11.412	11.408	-	-
Cotas do fundo de investimento (a)	(378.891)	(378.891)	(385.903)	(385.903)
Títulos disponíveis para venda	10.754	41.774	17.921	275.653
Ações (c)	10.754	41.774	17.921	275.653
Total TVM - Consolidado	3.071.254	3.219.808	3.686.403	3.957.233

	2008				2007				
	Valor contábil por faixa de vencimento				Valor contábil por faixa de vencimento				
	Custo atualizado	Sem vencimentos Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Custo atualizado	Sem vencimentos Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Títulos para negociação	3.088.243	378.891	258.581	567.801	482.020	1.518.603	3.205.896	3.205.896	
Letras do Tesouro Nacional	669.932	-	109.121	543.294	19.125	-	671.540	-	671.540
Notas do Tesouro Nacional-B	370.198	-	17.921	201.084	162.459	-	381.464	-	381.464
Letras Financeiras do Tesouro	4.826	-	3.805	276	745	-	4.826	-	4.826
Títulos da dívida externa	1.664.396	-	145.655	6.310	261.811	1.355.399	1.769.175	-	1.769.175
Cotas do fundo de investimento (a)	378.891	378.891	-	-	-	-	378.891	-	378.891
Títulos disponíveis para venda	2.327	61	361	954	809	-	2.185	-	2.185
Notas do Tesouro Nacional-I	2.124	-	361	954	809	-	2.124	-	2.124
Ações	203	61	-	-	-	-	61	-	61
Títulos mantidos até o vencimento	2.437	-	2.437	-	-	-	2.437	-	2.437
Notas do Tesouro Nacional - M (b)	2.437	-	2.437	-	-	-	2.437	-	2.437
Total TVM Banco	3.093.007	378.952	258.942	571.192	482.829	1.518.603	3.210.518	3.210.518	
Ajustes de consolidação									
Títulos para negociação	(32.507)	(378.891)	-	346.380	-	-	(32.511)	-	(32.511)
Letras do Tesouro Nacional	334.972	-	-	334.972	-	-	334.972	-	334.972
Letras Financeiras do Tesouro	11.412	-	-	11.408	-	-	11.408	-	11.408
Cotas do fundo de investimento (a)	(378.891)	(378.891)	-	-	-	-	(378.891)	-	(378.891)
Títulos disponíveis para venda	10.754	41.774	-	-	-	-	41.774	-	41.774
Ações (c)	10.754	41.774	-	-	-	-	41.774	-	41.774
Total TVM Consolidado	3.071.254	41.835	258.942	917.572	482.829	1.518.603	3.219.781	3.219.781	

(a) Composição e diversificação da carteira do LY DB Invest Fundo de Investimento Multimercado.

Disponibilidades	6	11
Aplicações em operações comprometidas - Revendas a liquidar (*)	147.664	64.828
Títulos e Valores Mobiliários		
Letras do Tesouro Nacional (livre e vinculado)	326.963	325.973
Notas do Tesouro Nacional (livre e vinculado)	-	98.159
Derivativos-opções	25.749	(65.473)
Outras obrigações - BM&F a liquidar	(86.036)	(2.674)
Total da carteira	414.346	420.824
Participação do Banco	378.891	385.903
Participação de terceiros (inclui participação da Imobal)	35.455	34.921
Total das participações dos cotistas	414.346	420.824

(*) Estas operações têm como contraparte o Banco.
(b) As Notas do Tesouro Nacional - Serie M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital, ocorrido em 15 de abril de 1994, e são inalienáveis, tendo vencimento até 15 de abril de 2009. Tais títulos estão registrados pelo seu valor de aquisição e são indexados à variação do dólar acrescido de juros LIBOR mais 0,875% a.a.. O valor de mercado desses títulos foi calculado exclusivamente para fins de divulgação, em atendimento à Circular Bacen nº 3.068/01.

(c) Em 12 de agosto de 2008 a BM&F obteve o registro de companhia aberta na comissão de valores mobiliários - CVM, para negociação das ações de sua emissão na bolsa. Em razão desta deliberação, os acionistas da BM&F receberam 1 ação ordinária de emissão da BM&F Bovespa em substituição a cada ação ordinária de emissão da BM&F, e os acionistas da Bovespa receberam 1,42485643 ação ordinária de emissão da BM&F Bovespa em substituição a cada ação ordinária de emissão da Bovespa. A partir de 25 de agosto de 2008, data na qual as ações foram creditadas aos acionistas, a quantidade de ações proprietárias do grupo Deutsche Bank, passou de 4.821.911 para 6.870.530, permanecendo a mesma até 31 de dezembro de 2008. Estas ações são ajustadas ao valor de mercado pelo P.U médio do último pregão, com cotação de R\$ 6,08 por ação.

7. DERIVATIVOS DE CRÉDITO
O Banco, com o propósito de administrar exposições aos riscos de crédito, estruturou uma operação que se qualifica como Derivativo de Crédito, com vencimento em 8 de junho de 2009. Nessa operação o Banco visa neutralizar a exposição a volatilidade dos títulos da dívida externa e do instrumento de funding da operação. Adicionalmente é contratado um seguro de performance em que eventual não realização do ativo, implicará em não obrigação de liquidação das notas promissórias.
A seguir estão sendo apresentados os valores referentes ao conjunto de operações que estão vinculadas aos derivativos de crédito:

	2008		2007	
	1769,175	1328,927	1905,011	1532,438
Títulos da dívida externa emitidos no exterior (nota 6)	1769,175	1328,927	(1905,011)	(1532,438)
Notas promissórias emitidas no exterior (nota 15)	(488,208)	201,897	1900,792	1531,632
Valor líquido de Swaps	1900,792	(1779,618)	(

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Deutsche Bank

Home Page: www.deutsche-bank.com.br

Demonstrações Financeiras

Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000

b. Composição por vencimento

Vencimento / Produto	Capital de Giro	Financ import export	Conta garantida	Outros (#)	CCB	ACC / ACE	Tít desc	Total 2008	Total 2007
Vencidos -	-	398	50	8	-	-	7.579	8.035	-
A vencer até 30 dias	47.021	107.891	11.201	20.131	881	30.964	42.166	260.255	52.723
De 30 a 60 dias	45.446	94.096	266	1.328	912	24.648	46.410	213.106	67.988
De 60 a 90 dias	33.765	45.053	9.478	387	2.679	62.377	21.045	174.784	32.633
De 90 a 120 dias	929	6.093	-	39	1.273	8.231	17.413	33.978	50.928
De 120 a 180 dias	24.074	17.503	940	1.630	1.252	52.705	28.333	126.437	92.679
De 180 a 360 dias	12.318	19.991	2.486	1.603	4.682	105.105	21.242	167.427	260.022
Acima de 360 dias	17.627	13.073	-	14.897	72.422	12.375	-	130.394	80.770
Total	181.180	304.098	24.421	40.023	84.101	296.405	184.188	1.114.416	637.743

(*) Resolução 63 - R\$ 13.930, outros empréstimos - R\$ 6.496 e compra de recebíveis - R\$ 19.597.

c. Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

Atividade Econômica / Produto	Capital de Giro	Financ import export	Conta garantida	Outros (#)	CCB	ACC / ACE	Tít desc	Total 2008	Total 2007
Agropecuário	-	-	-	577	-	41.321	-	41.898	38.000
Alimentos e bebidas	45.322	98.981	-	1.815	-	114.548	-	260.666	30.792
Automotivo	3.377	16.522	-	18	-	-	-	19.917	2.045
Comércio	26.467	2.968	1.143	397	-	66.228	76.611	174.491	23.438
Construção e Imobiliário	-	-	-	-	43.561	-	-	43.561	45.457
Eletrônicos	-	18.144	-	1.571	-	-	-	19.715	29.148
Máquinas e Equipamentos	16.969	62.174	5.371	14.049	-	4.735	38.676	141.974	62.619
Mineração	-	-	-	-	-	57.253	-	57.253	176.268
Outros	76.727	4.611	7.866	1.214	40.540	12.320	-	143.278	85.869
Petróleo e Gás natural	-	12.063	-	73	-	-	32.919	41.417	27.542
Químico e Petroquímico	-	7.489	936	35	-	-	35.982	129.481	79.208
Siderurgia e Metalurgia	12.318	81.146	-	-	-	-	-	19.597	16.227
Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	9.105
Transportes	-	-	9.105	-	-	-	-	-	-
Total	181.180	304.098	24.421	40.023	84.101	296.405	184.188	1.114.416	637.743

(*) Resolução 63 - R\$ 13.930, outros empréstimos - R\$ 6.496 e compra de recebíveis - R\$ 19.597.

d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

	Classificação de risco			Total	
	AA	B	C	2008	2007
Vencidos	4.610	1.190	2.235	8.035	-
A vencer até 30 dias	255.744	2.184	2.327	260.255	52.723
De 30 a 60 dias	213.106	-	-	213.106	67.988
De 60 a 90 dias	174.413	371	-	174.784	32.633
De 90 a 120 dias	33.978	-	-	33.978	50.928
De 120 a 180 dias	126.437	-	-	126.437	92.679
De 180 a 360 dias	167.427	-	-	167.427	260.022
Acima de 360 dias	130.394	-	-	130.394	80.770
Total	1.106.109	3.745	4.562	1.114.416	637.743

e. Composição por modalidade de operação e níveis de risco

Produto	Classificação de risco			Total	
	AA	B	C	2008	2007
Financiamento a importação / exportação	304.098	-	-	304.098	133.466
Capital de Giro	181.180	-	-	181.180	45.138
Resolução nº 63	13.930	-	-	13.930	34.161
Outros empréstimos	6.496	-	-	6.496	7.195
Confissão de Dívida	19.597	-	-	19.597	-
CCB	84.101	-	-	84.101	55.721
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	296.405	-	-	296.405	316.293
Empréstimos e Títulos descontados	200.302	3.745	4.562	208.609	45.769
Total	1.106.109	3.745	4.562	1.114.416	637.743

Durante o exercício não houve renegociações ou créditos baixados para prejuízo.

10. CARTEIRA DE CÂMBIO

	2008		2007	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Câmbio comprado a liquidar	3.696.902	-	3.973.850	-
Câmbio vendido a liquidar	-	3.460.904	-	3.534.940
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(296.405)	-	(316.293)
Adiantamentos em moeda nacional recebíveis	(4.610)	-	(1.667)	-
Cambiais e documentos a prazo - moedas estrangeiras	35.462	-	43.336	-
Obrigações por compra de câmbio	-	3.671.227	-	4.132.946
Direitos sobre venda de câmbio	3.443.628	-	3.576.158	-
Outros	4.346	-	3.825	-
Total	7.175.728	6.835.726	7.595.502	7.351.593

O volume na posição de câmbio do Banco inclui operações de arbitragem futura realizadas com o objetivo de hedge de determinadas posições de swaps cambiais, com vencimento até o ano de 2013.

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2008		2007	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Devedores diversos - Depósitos judiciais (a)	254.198	171.465	258.359	175.265
Títulos e créditos a receber:				
- Sem característica de crédito (b)	415.833	190.057	415.833	190.057
- Com característica de crédito (c)	19.597	19.597	19.597	19.597
Créditos tributários (Nota 12)	31.358	39.612	31.358	39.612
Imposto de renda a compensar	20.070	7.063	34.622	16.640
Serviços prestados a receber - ligadas (Nota 21)	7.349	5.754	-	-
Pagamentos a ressarcir	2.404	1.632	2.404	1.720
Adiantamentos e antecipações salariais	390	294	388	294
Serviços prestados para terceiros	127	120	127	120
Outros	31	9	33	359
Total	751.357	416.006	762.721	424.067

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

	2008		2007	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Tributação MtM sobre operações de mercado futuro	154.863	144.100	154.863	144.100
Demandas ISS	7.170	6.653	7.170	6.653
Encargos sobre PLR - INSS (nota 19)	80.779	10.463	80.779	10.463
Depósito Judicial Trabalhista	821	316	821	316
Contribuição Social	-	-	4.161	3.800
Outras Demandas tributárias	10.565	9.933	10.565	9.933
Total	254.198	171.465	258.359	175.265

(b) Refere-se a valor a receber de outras entidades do grupo no exterior, oriundos de serviços prestados no montante de R\$ 33.292 (2007 - R\$ 38.656), que são centralizados e contratados através da filial de Londres e recebíveis oriundos de precatórios, que têm como origem processos contra o INCRÁ e Instituto Brasileiro do Açúcar e do Alcool, no valor de R\$ 382.541, com vencimento até dezembro de 2017. As operações de precatórios estão vinculadas a captação de CDBs, de acordo com as especificações constantes na Resolução CMN nº 2.921/02. Tais CDBs possuem, prazo, indexador e montante compatíveis com as operações de precatórios, com vistas a mitigar os riscos envolvidos na operação, e somente poderão ser resgatados caso seja efetuada venda dos precatórios em carteira.

(c) Corresponde a compra de recebíveis no valor de R\$ 19.597, com taxa de juros de até 15,97% ao ano com vencimento em 07 de janeiro de 2009. Esses créditos foram liquidados na data do vencimento.

12. CRÉDITO TRIBUTÁRIO E IMPOSTOS DIFERIDOS

	2008			2007		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito Tributário (a)						
Prejuízo fiscal e base negativa	13.554	8.047	21.601	28.263	11.349	39.612
Diferenças temporárias	6.098	3.659	9.757	-	-	-
Banco e Consolidado	19.652	11.706	31.358	28.263	11.349	39.612
Passivo Diferido (b)						
Swap não realizado	23.052	13.986	37.038	24.126	12.856	36.982
Carteira MtM	160.391	96.234	256.625	39.965	14.387	54.352
Banco	183.443	110.220	293.663	64.091	27.243	91.334
Consolidado	191.197	114.873	306.070	128.524	50.440	178.964

a) - Créditos Tributários - Banco e Consolidado

a-I) - Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.
 Esses créditos foram constituídos levando-se em consideração o estudo técnico realizado pela administração à época da constituição, e a capacidade de geração de resultados tributáveis ao longo dos exercícios futuros, conforme determina a Resolução CMN nº 3.355/06. As projeções estabelecidas na constituição desses créditos são objeto de monitoramento constante e foram reavaliadas e mantidas nos mesmos parâmetros e expectativas para o exercício findo nessa data. Segue quadro com a expectativa de realização:

Ano	Imposto de renda	Contribuição Social	Total	Valor presente
2009	4.041	2.425	6.466	-
2010	4.241	2.545	6.786	-
2011	4.451	2.671	7.122	-
2012	821	406	1.227	-
Total em 2008	13.554	8.047	21.601	16.982
Realização em 2008	(14.709)	(3.302)	(18.011)	-
Total em 2007	28.263	11.349	39.612	23.614

a-II) - Segue movimentação do crédito tributário sobre as diferenças temporárias apuradas nos processos judiciais - Banco e Consolidado.

	dez/07	Constituição	Realização	dez/08
Diferenças temporárias - Processos judiciais	-	6.535	437	6.098
Imposto de Renda	-	-	3.921	3.659
Contribuição Social	-	-	699	9.757
Total	-	10.465	437	9.757

Existem créditos tributários não constituídos referentes as diferenças temporárias, anteriores ao exercício de 2008, no montante de R\$ 12.955 no Banco e R\$ 15.644 no Consolidado.

b) - Passivo Diferido

A constituição do imposto de renda diferido à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 15%, sobre os efeitos de marcação ao valor de mercado e sobre os swaps não realizados, distribuídos por ano de vencimento dos títulos e instrumentos derivativos, já encontra-se representado pelo seu valor de realização, levando-se em consideração as características dos respectivos títulos, que estão classificados como para negociação, e dos Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme demonstrado a seguir:

	Banco			Consolidado		
	Carteira MtM	Swap não realizado	Total Diferido	Carteira MtM	Swap não realizado	Total Diferido
Imposto de Renda	160.391	23.052	183.443	64.091	191.197	128.524
Contribuição Social	96.234	13.986	110.220	27.243	114.873	50.440
Total	256.625	37.038	293.663	91.334	306.070	178.964

a-I) Sobre os efeitos da marcação ao valor de mercado

A liquidação do passivo diferido constituído sobre o ajuste ao valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, está atrelada a liquidação das respectivas carteiras. A posição de carteira de 31 de dezembro de 2008 apresenta vencimento em até cinco anos, com concentração nos três primeiros anos.

b-II) Sobre swaps não realizados

Em 29 de dezembro de 2004, a Lei nº 11.051 em seu artigo 32, instituiu que para efeitos de determinação da base de cálculo do imposto de renda de pessoas jurídicas (IPRP) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), os resultados positivos ou negativos incorridos nas operações realizadas em mercados de liquidação futura, inclusive os sujeitos a ajustes de posições, seriam somente reconhecidos por ocasião da liquidação do contrato, cessão ou encerramento da posição. A Administração do Banco decidiu por manter a apuração dos referidos tributos, especificamente no que se refere às operações de swaps existentes na carteira, pelo regime de competência, e por consequência constituiu imposto diferido sobre as diferenças temporárias calculadas sobre o ajuste ao valor de mercado. A realização desse imposto diferido está condicionada, diretamente, a liquidação dos respectivos swaps pertencentes à carteira na época da alteração da legislação. Em 21 de novembro de 2005, o artigo 110 da Lei nº 11.196 alterou o procedimento para as instituições financeiras passando as operações realizadas em mercados de liquidação futura, novamente a ser tributadas com base nos resultados reconhecidos por competência.

c) Efeito em resultados

	Banco			Consolidado		
	Prejuízo Fiscal Despesa	Adições temporárias Receita	Swap não realizado Resultado	Ajuste ao valor de mercado Despesa	Efeito líquido Despesa	Efeito líquido Despesa
Imposto de Renda	(14.709)	6.098	1.073	(120.426)	(127.964)	(127.963)
Contribuição Social	(3.302)	3.659	(1.129)	(81.847)	(82.619)	(82.618)
Efeito em 2008	(18.011)	9.757	(56)	(202.273)	(210.583)	(210.581)
Efeito em 2007	(1.426)	-	(420)	1.894	48	47

13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS - NO PAÍS

	Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A.		Imobal Imobiliária e Administradora Ltda.		Total
	2008	2007	2008	2007	
Quantidade de ações	10.446	10.446	31.446	31.446	-
Capital social	10.501	10.501	31.446	31.446	-
Patrimônio líquido	241.910	316.495	62.355	55.949	

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º andar - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Fone: (11) 2113-5000

Deutsche Bank

Home Page: www.deutsche-bank.com.br

Demonstrações Financeiras

c. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2008		2007	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Aluguéis	(4.869)	(4.920)	(5.536)	(5.533)
Comunicação	(6.693)	(8.108)	(5.218)	(5.742)
Processamento de dados	(5.063)	(5.362)	(3.738)	(3.792)
Serviços do sistema financeiro	(19.500)	(20.437)	(21.924)	(26.701)
Serviços técnicos especializados	(13.001)	(13.355)	(10.624)	(11.316)
Depreciação e amortização	(4.908)	(4.858)	(2.659)	(2.770)
Viagens	(3.208)	(3.432)	(3.452)	(3.716)
Outras	(5.900)	(7.499)	(6.183)	(7.230)
Total	(63.142)	(67.971)	(59.334)	(66.800)

d. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2008		2007	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Variação cambial sobre investimentos no exterior	37.052	37.052	-	-
Atualização de depósitos judiciais (i)	18.630	18.990	61.270	63.779
Ajuste positivo de cotas	-	23.724	-	326
Rendas de ajuste financeiro - Corretora	-	4.794	-	1.182
Bonificações recebidas em ações	-	13.785	-	-
Juros, variação cambial e deságio sobre créditos	7.190	7.190	12.504	12.504
Outras	3.732	5.404	7.701	8.232
Total	66.604	110.939	81.475	86.023

(i) Em janeiro de 2007, o Banco Central do Brasil solicitou diretamente ao Banco que fosse implantado o procedimento, mensal, de atualização monetária dos valores envolvendo as causas judiciais (depósitos judiciais no ativo e provisões no passivo). Oportunamente, reavaliamos nossos saldos e o reflexo desses ajustes foram contabilizados neste grupo.

e. Outras despesas operacionais são compostas por:

	2008		2007	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-
Prejuízo sobre créditos a receber	(5.513)	(5.513)	-	-
Variação monetária sobre processos judiciais - Nota 19	(15.550)	(15.809)	(55.872)	(56.058)
Variação cambial sobre valores a receber	(1.237)	(1.237)	(2.281)	(2.281)
Outras	(1.942)	(2.592)	(4.793)	(6.193)
Total	(24.242)	(25.151)	(84.703)	(86.289)

f. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, avais e fianças, conforme segue:

	2008		2007	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Créditos abertos para importação	-	-	239.384	223.334
Créditos de exportação confirmados	-	-	705.932	432.342
Beneficiários de garantias prestadas	-	-	870.921	323.291
Total	-	-	1.816.237	978.967

g. O Banco, em conjunto com seus colaboradores, patrocina o fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), que tem como principal objetivo a suplementação de benefícios concedidos pela Previdência Social aos participantes e beneficiários. Os planos de benefícios mantidos pelo Banco são da modalidade da contribuição definida. Em 2008 a obrigação por contribuição da parte do Banco totalizou R\$ 984 (2007 - R\$ 948), sendo utilizada do fundo previdencial da entidade.

h. Risco Operacional

Em virtude da rígida política global de controle e gestão de capital, o Banco possui uma base histórica de eventos operacionais desde o ano 2000, bem como manuais de procedimentos e indicadores de performance, que proporcionam o controle dos eventos e a adequada alocação de capital. Em junho de 2006 foi publicada a Resolução CMN nº 3.380, exigindo do mercado financeiro brasileiro, a implantação da estrutura de gerenciamento de risco operacional. A estrutura adotada pelo Banco prevê os procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações relacionadas ao risco operacional. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada em nosso site, através do endereço: www.deutsche-bank.com.br.

A DIRETORIA

Sidimar Reche
 Contador - CRC 1SP 170052-O/9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão
 São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão (Banco) e os balanços patrimoniais consolidados do Banco e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das

práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

KPMG Auditores Independentes
 CRC 25P014428/O-6

18 de março de 2009

Ricardo Anhesini Souza
 Contador CRC 1SP152233/O-6

www.deutsche-bank.com.br